



SANTA CASA
da Misericórdia

VILA VELHA DE RODÃO

PLANO DE ATIVIDADES 2025

Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão
Rua de Santana, 654
6030-230 Vila Velha de Ródão
Telef. (+351) 272540000
E-mail: geral@scmvvrodao.pt

NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos do Compromisso da Irmandade, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão apresenta o seu plano de atividades e orçamento para 2025.

As previsões para o ano de 2025 foram elaboradas com base na atividade da instituição até setembro de 2024, complementadas com a informação que, entretanto, foi ficando disponível relativa às semanas subsequentes.

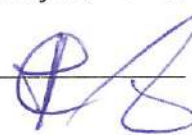
O Estatuto das IPSS, que entrou em vigor com a publicação do Decreto-Lei n.º 172-A/ 2014, de 14 de Novembro, revogou a obrigação de envio e consequente visto do Orçamento por parte da entidade competente (Instituto da Segurança Social, IP). No entanto, a elaboração deste documento revela-se de uma extrema importância e responsabilidade, por se tratar de uma ferramenta de controlo e gestão previsional para a Instituição, e pelo facto das medidas de gestão na Santa Casa terem impacto na vida de centenas de pessoas do nosso concelho.

Este orçamento é apresentado de acordo com o normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), não havendo alteração significativa aos critérios de apresentação da última prestação de contas e orçamento.

O Plano e o Orçamento refletem as condições de incerteza que estamos a viver. O impacto do aumento do salário mínimo e as implicações das negociações do contrato coletivo, sem as devidas compensações por parte do aumento das comparticipações do Estado na mesma proporção, leva ao estrangulamento das tesourarias e à desmotivação dos quadros técnicos, por falta de atualização dos salários na mesma proporção do aumento do salário mínimo.

Como em grande parte do interior do país, no nosso concelho os(as) potenciais utentes das Instituições como a nossa têm fracos recursos económicos, pelo que a necessidade de as comparticipações do Estado serem atualizadas é premente.

Acresce que a situação social que atualmente vivemos, em que dependemos da população imigrante para garantir trabalhos indispensáveis na Instituição, e a



consequente grande rotatividade dos(as) trabalhadores(as) não é favorável à criação de laços afetivos e emocionais, tão necessários.

A situação de tensão social que todos sentimos, se é de certo modo compreensível face à instabilidade que se vive na União Europeia, à transformação digital nas empresas, aos desafios da demografia e dos circuitos migratórios, não facilita a vida das Instituições que CUIDAM de quem delas precisa. Temos, no entanto, de ter presente que quanto maior for a incerteza, a tensão social, a instabilidade, maior é a necessidade das Instituições funcionarem, apoiando quem delas necessita.

É, mais uma vez, num contexto de incerteza e de grande exigência, que iremos apresentar a nossa proposta de Plano e Orçamento, elaborado com moderação e cautela na definição dos objetivos a atingir, priorizando o equilíbrio económico e financeiro. Acreditamos que a necessidade de investimento e reestruturação terá que estar sempre aliado à melhoria dos serviços prestados nas diversas respostas sociais.

A Mesa Administrativa tudo fará para não desiludir, num esforço coletivo e com o empenho dos colaboradores e demais parceiros, para atingir os objetivos propostos neste documento.

ENQUADRAMENTO

No cumprimento dos princípios estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de atividades para o ano de 2025.

Este é um documento orientador que se encontra subordinado às prioridades, objetivos estratégicos e fins nele definidos. Tendo em conta as linhas de orientação, é importante que dê resposta aos fins a alcançar, fortalecendo e consolidando a intervenção social.

Essa intervenção desenrolar-se-á nos seguintes eixos:

- 1 - Eixo de Planeamento e Desenvolvimento;
- 2 - Eixo Institucional;
- 3 - Eixo de Valorização do Património;
- 4 - Eixo de Intervenção Social

No **eixo de planeamento e desenvolvimento** tem como objetivo a elaboração e execução de ações e projetos de intervenção que fomentem a inovação em processos e dinâmicas económicas e sociais, com a rede de parceiros sociais e institucionais.

O **eixo institucional** refere-se às linhas orientadoras da gestão interna da Santa Casa.

No **eixo de valorização do património** onde se referem as medidas relacionadas com a gestão e conservação do património da Santa Casa.

O **eixo da intervenção social** apresenta os vários investimentos na qualidade de vida dos utentes e outros beneficiários das diversas respostas sociais e serviços oferecidos pela Instituição.



COOPERAÇÃO, REPRESENTAÇÕES E PARCERIAS

As parcerias assentam num padrão de ação dinâmico, interventivo e cooperativo, constituído por entidades públicas e/ou privadas, que têm como objetivo potenciar o desenvolvimento de respostas aos problemas sociais existentes. Esses compromissos coletivos, incidem sobre a racionalização das intervenções, reduzem custos e riscos, promovem trocas de experiências e de conhecimentos. Em suma, são uma forma de intervenção em grupo, negociada entre as diferentes entidades e/ou instituições, constituindo um trabalho de cooperação numa determinada área e/ou projeto, visando uma estratégia de intervenção partilhada para conseguir a solução acertada para determinado problema.

Neste sentido, propõe-se manter/estabelecer:

- Acordos de Cooperação e parcerias com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Castelo Branco;
- Protocolo e parcerias com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e Juntas de Freguesia de Vila Velha de Ródão, Perais, Sarnadas e Fratel;
- Protocolo e parcerias com o Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Participação com um espaço de exposição e divulgação de atividades na Feira dos Sabores do Tejo;
- Cooperação com o Centro de Emprego de Castelo Branco e Escola Superior de Educação, possibilitando estágios profissionais e a inserção de desempregados;
- Representação no Núcleo Local de Inserção;
- Representação no Conselho Local de Ação Social;
- Cooperação com a Paróquia de N.ª Sr.ª da Conceição;
- Representação no Conselho Municipal de Educação e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Cooperação com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;
- Representação na Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Representação na Comissão Municipal de Proteção e Promoção de Idosos;
- Cooperação com a Guarda Nacional Republicana de Vila Velha de Ródão, nomeadamente fornecendo refeições a reclusos;

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2025

- Cooperação e parcerias com a ULS- Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco e o Centro de Saúde de Vila Velha de Ródão;
- Cooperação com o Instituto de Reinserção Social, possibilitando o desenvolvimento de trabalho comunitário;
- Parceria com a ETP Sicó – Escola Tecnológico e Profissional de Sicó;
- Participação na REAPN (Rede Europeia Anti Pobreza);
- Cooperação com a FisioSertã, através da cedência de um espaço no Lar 1 para o funcionamento da Clínica de Reabilitação, possibilitando o acesso de utentes da Santa Casa - e do público em geral - a cuidados de fisioterapia a preços vantajosos;
- Cooperação com empresas e entidades locais, nomeadamente a Navigator, Biotek, Manuel Rodrigues & Herdeiros;
- A aprovação de candidaturas para o desenvolvimento de projetos de inovação social tem vindo a proporcionar a formalização de parcerias com Entidades do Setor Público e da Economia Social, que permitem alargar o impacto dos projetos na qualidade de vida dos seus destinatários.

EIXO INSTITUCIONAL

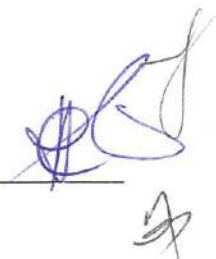
RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão são formados por uma equipa de profissionais, com capacidades técnicas e com formação profissional diversificada e multidisciplinar, que abrangem as áreas sociais, saúde, educação e cultural, compostos por trabalhadores em regime de contrato sem termo ou com vínculo contratual a termo incerto, em substituição de trabalhadores ausentes ao serviço por baixa médica ou licença sem vencimento.

A média mensal de ausências ao serviço situa-se nos 9 trabalhadores (considerando somente ausências superiores a 30 dias consecutivos). De modo a suprimir estas ausências, existem – à data de 31/ 10/ 2024, 9 trabalhadores a termo incerto.

A Instituição conta ainda com os seguintes profissionais:

- Uma estagiária em Psicologia;



-
- Um médico assistente, na modalidade de prestador de serviços;
 - Um contabilista certificado, na modalidade de prestador de serviços;
 - Os membros dos Órgãos Sociais, todos eles voluntários.

O atual quadro de pessoal conta, considerando trabalhadores no ativo ou em baixa médica, com 103 trabalhadores, enquadrados nas mais diversas áreas de formação profissional:

Recursos Humanos		Total de Trabalhadores
Categoria Profissional	Assistente Administrativos	3
	Ajudante de Lar/ Centro de Dia	37
	Ajudante de Ação Direta	1
	Ajudante Ação Educativa	5
	Auxiliar de Educação	1
	Animador Sociocultural	2
	Chefe de Departamento (Serv. Adm)	1
	Diretor Técnico de Estabelecimento	3
	Diretor de Serviços	1
	Encarregado dos Serviços Gerais	1
	Enfermeiro	3
	Educador de Infância	2
	Escriturário	2
	Operador de Lavandaria	4
	Servente	1
	Técnico Superior Administrativo	1
	Técnico de Diagnóstico e Terapeuta	1
	Trabalhador Serviços Gerais	34
	Total	103

Trabalhadores com vínculo contratual em 05 de novembro de 2024

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional, dos dirigentes a todos os profissionais. Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos objetivos estratégicos que tem pautado a nossa intervenção:

- Ao nível do trabalho técnico, pretendemos continuar a beneficiar do contributo de jovens licenciados ou em fase de conclusão das suas licenciaturas, ao abrigo do Programa Estágios do IEFP dos estágios curriculares do Instituto Politécnico de

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2025

Castelo Branco ou de outras entidades do Ensino Superior. Estes estagiários trazem à Instituição a dinamização da intervenção a nível psicológico, social, ocupacional e animação, mas também da saúde, com importantes ganhos na qualidade de vida dos nossos utentes;

- Apesar da dificuldade em contratar trabalhadores ao abrigo das Medidas de Apoio ao Emprego promovidas pelo IEFP por ausência de inscritos, deverá manter-se essa política de contratação, permitindo assim ajudar na inserção profissional e preparar novos profissionais para funções futuras na Instituição;
- Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação específica em vários sectores, mas também na diversificação de experiências;
- Assegurar o controlo orçamental, através do cumprimento dos quadros de pessoal determinados por resposta social, tendo por base os acordos e protocolos de cooperação estabelecidos com a Segurança Social;
- Continuar a implementar critérios de seleção e de recrutamento de colaboradores, adequados para cada uma das categorias profissionais, com vista à seleção do melhor candidato para o desempenho de cada função necessária;
- Reforçar as medidas de Segurança e Saúde no Trabalho para salvaguarda de todos.
- Continuar a implementar políticas de formação adequadas às necessidades e às exigências dos serviços, da motivação e do desenvolvimento profissional, estando previstas ações nas áreas

Em 2024, a Santa Casa irá prosseguir com a gestão de recursos humanos de acordo com a legislação laboral em vigor, cumprindo as orientações legais previstas nos protocolos de cooperação com o Instituto de Segurança Social e demais legislação em vigor, recorrendo aos programas de apoio existentes no âmbito da formação profissional para capacitação e valorização dos colaboradores, estando previsto a promoção de ações na área digital, nomeadamente:

- Certificação em Agente em Geriatria;
- Demências e intervenção multissensorial em ambiente Snoezelen;
- Prevenção de lesões músculo-esqueléticas;
- Prevenção de riscos de corrupção e infrações, onde se inclui o Regime Geral sobre Proteção de Dados e o Código de Ética e Boa Conduta Profissional;
- Medidas de Autoproteção e atuação em situações de emergência.



A realização destas e de outras ações de formação terá como parceiros o IEFP de Castelo Branco, a Associação Empresarial da Beira Baixa, o Gabinete de Inserção Profissional de Vila Velha de Ródão, a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, a Replicar, a Rede Anti pobreza – Núcleo Distrital de Castelo Branco (EAPN), a União das Misericórdias Portuguesas, por entre outras.

EIXO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO OBRAS/ EQUIPAMENTOS

O plano apresentado reflete o enquadramento estratégico de atuação da Santa Casa, apostando numa gestão eficaz e eficiente dos recursos disponíveis, contribuindo, não só para a melhoria dos níveis de eficiência da instituição, mas, também, para o aumento da eficácia na execução dos objetivos que permitem o seu desenvolvimento sustentável, pelo que continuará a orientar-se pela missão de assegurar a melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida dos utentes e dos utilizadores dos diversos serviços disponíveis à comunidade.

A nível das infraestruturas, será dada continuidade ao trabalho de monitorização e conservação do património edificado e das respetivas instalações técnicas, através dos serviços internos, mas também do recurso a prestadores de serviços externos, garantindo o bom desempenho dos equipamentos. Será dada uma particular importância aos planos de racionalização dos consumos energéticos dos diversos edifícios, dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior.

A Santa Casa irá manter-se atenta à possibilidade de apresentação de candidaturas a programas de financiamento público e privado, para requalificação dos seus edifícios que possam apoiar alguns dos investimentos descritos, que nalguns casos transitam de 2024:

- A remodelação da rede de águas sanitárias na Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso;
- A modernização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), pretendendo estabelecer-se a ligação dos diferentes edifícios por fibra ótica e a instalação de uma rede WiFi 6, destinados a garantir maior velocidade;

- A instalação e licenciamento de uma nova central de produção fotovoltaica destinada ao autoconsumo coletivo com a potência de 50 kWp, que permitirá reduzir a fatura energética dos diversos edifícios em 64%, para além da redução de emissões de CO₂;
- Mantém-se a intenção da instalação de um Grupo Hidroressor no logradouro do Lar I, com vista ao aumento de caudal na rede de águas sanitárias do edifício, bem como da rede de incêndio (carretéis);
- A substituição das caldeiras a gás propano existentes no Lar 2, por bombas de calor que funcionam a eletricidade, aproveitando a energia gerada pela central de produção fotovoltaica.

EIXO DE INTERVENÇÃO SOCIAL ATIVIDADES LÚDICO-RECREATIVAS

A socialização e as atividades recreativas têm um papel fundamental, pois contribuem para o bem-estar físico, mental e emocional dos idosos. São práticas que promovem a interação social, o estímulo cognitivo e uma melhoria do estado geral de saúde, além de proporcionarem momentos de lazer e diversão.

Os seniores que residem em Estruturas Residenciais enfrentam desafios relacionados com a solidão, isolamento e falta de estímulos sociais. A ausência de interações regulares e atividades recreativas pode levar a um declínio cognitivo, depressão e, até mesmo, a problemas de saúde mais graves, pelo que se irão manter as estratégias utilizadas nos anos anteriores através da realização de atividades físicas leves, com o intuito de promover a mobilidade, bem como de estimulação sensorial e cognitiva.

A socialização e as atividades recreativas serão desenvolvidas através de diferentes estratégias, como a criação de grupos de convivência, a promoção de eventos, a realização de atividades em grupo, como jogos e exercícios físicos adaptados, e a participação em eventos comunitários.

Neste âmbito, pretendem-se desenvolver as seguintes atividades:

- Comemoração dos dias temáticos
- Cantar as Janeiras.



-
- Realizar convívios intergeracionais, no Carnaval, Magusto, Natal, Dia da Árvore e do Idoso.
 - Organizar o Arraial de Santo António, com sardinhada, aberto a toda a comunidade.
 - Realizar um Magusto para os irmãos, preferencialmente no dia da Assembleia-geral de novembro.
 - Organizar a Festa de Natal para os utentes.
 - No âmbito das atividades de cariz religioso, serão celebrados os seguintes atos: eucaristia mensal, celebração da Palavra, Festa Anual em Honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, cerimónias litúrgicas da Semana Santa, missa por altura da Páscoa e do Natal, missa no mês de novembro por alma de todos os irmãos, beneméritos e benfeitores falecidos.

Infância

- Passeios ao exterior (jardim, biblioteca, bombeiros, castelo e parque das feiras);
- Celebrar os dias temáticos (Música, Pijama, Abraço, Obrigado, Afetos);
- Realizar um magusto convívio;
- Comemorar os Santos Populares
- Realizar atividades de motricidade desenvolvidas por uma psicomotricista;
- Realizar intercâmbios com o Jardim de Infância.
- Organizar a Festa de Natal;
- Comemorar o Dia da Criança;
- Realizar atividades em parceria com os pais;
- Organizar um passeio convívio com os pais das crianças da creche;
- Realizar a Festa de Encerramento do Ano Letivo, aberta às famílias das crianças;

Terceira Idade

- Organizar visitas a locais de interesse cultural, praias fluviais e piqueniques;
- Realizar intercâmbios, com outras Instituições de Solidariedade Social;
- Participar no convívio "Gerações de Ródão", organizado pela autarquia;

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2025

- Realizar o magusto pelo São Martinho, para os utentes das Estruturas Residenciais, Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Comemorar os Aniversários dos utentes;
- Visitar empresas do concelho;
- Celebrar os dias temáticos, entre os quais: Dia do Pai, da Mulher, Carnaval, da Mãe, da Família, da Árvore, dos Namorados, do Riso, do Idoso, entre outros;
- Visitar a Feira dos Sabores do Tejo;
- Promover frequentes atividades lúdicas, de estimulação física e cognitiva;
- Realizar celebrações de cariz religioso, de que são exemplo, a 4.ª feira de Cinzas, a Páscoa e o Natal.

DIVERSOS

A Mesa Administrativa pretende manter os atuais benefícios dos irmãos através do acesso à prestação de serviços de enfermagem e da utilização dos serviços de fisioterapia oferecidos pela Fisiosertã em condições mais vantajosas ou pela cedência de ajudas técnicas geriátricas.

A promoção do Plano de Saúde das Misericórdias permite o acesso a um mundo de cuidados de saúde abrangentes e de alta qualidade com descontos sobre o valor de atos médicos nos Hospitais das Misericórdias e na Rede AdvanceCare, bem como de descontos em entidades aderentes, nomeadamente supermercados, postos de gasolina, farmácias, óticas e de muitos outros parceiros.

Potenciar a inserção da Santa Casa na comunidade envolvendo os Irmãos no plano de desenvolvimento associativo e cultural é um dos principais objetivos para 2025, pelo que se traçou um conjunto de estratégias para que tal seja possível, nomeadamente:

- Elaborar uma brochura com os incentivos aos irmãos;
- Informar, via carta, ou entregar em mãos das vantagens/ incentivos aos irmãos (distribuição da brochura);
- Organizar atividades destinadas à comunidade;
- Convidar os irmãos a participar em eventos organizados pela Instituição.



As ações apresentadas pretendem ser um estímulo para o alargamento do número de irmãos.

Face à substancial redução da atividade de Voluntariado, pretende dar-se um impulso ao grupo no apoio às atividades desenvolvidas com os idosos, em ações como o apoio religioso e espiritual e durante o acompanhamento dos utentes nos mais diversos cuidados e eventos realizados.

Vila Velha de Ródão, 13 de novembro de 2024

A Mesa Administrativa

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]